

CORREGEDOR-GERAL DO TRIBUNAL DE CONTAS VISITA MESC

O ex-deputado e Ex-secretário da Educação do Estado, Salomão Ribas Junior, atual Corregedor-Geral do Tribunal de Contas de Santa Catarina, visitou hoje o Museu da Escola Catarinense da UDESC.

Recebido pelo prof. João Nicolau Carvalho, e pelo Eng.º Edy Genovez Luft o ilustre visitante tomou conhecimento da restauração do prédio de arquitetura neoclássica e toques ecléticos edificado na década de 20 para ser sede da primeira Escola Normal do Brasil, e onde nasceu a primeira universidade *multicampi* do país, a Universidade do Estado de Santa Catarina.

O prof. Edy detalhou a conclusão da primeira etapa de restauração do prédio, que é tombado como patrimônio arquitetônico pela municipalidade de Florianópolis e pelo Estado, bem como apresentou ao Dr. Salomão a finalização da segunda e última etapa do projeto de restauração dessa edificação de grande valor histórico e cultural de Santa Catarina.

A direção do Museu mostrou as diversas atividades que o Museu, mesmo em obras, tem colocado à disposição da Comunidade, envolvendo as ciências e as artes, exposições, seminários, filmes, músicas, cursos, programações de importante valor social, como as oficinas de costura, higienização de papéis e trabalhos lúdicos com crianças, ao mesmo tempo em que, como cartão de visita, apresenta ao Estado as atividades curriculares e de extensão da universidade.

O visitante, que foi também Secretário da Cultura do Estado e é membro da Academia Catarinense de Letras, e do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, salientou a importância da vizinhança dessa instituição da UDESC com a sede da ACL e do IHGSC, que – além de estarem ocupando dois sítios arquitetônicos históricos, -- poderão agregar uma série de atividades em benefício da terra e da gente catarinenses.

Foi a UDESC, lembrou o escritor Salomão Ribas Junior, com a participação efetiva da Academia e do Instituto Histórico, “que implantou o vestibular

com características catarinensistas, divulgando a cultura de nosso Estado à juventude brasileira, que tinha interesse em estudar em Santa Catarina, e cimentou nos estudantes catarinenses o amor pela sua terra e sua gente.”.

“Santa Catarina, desde a década de quarenta sempre se destacou na quantidade e na qualidade do ensino, e isso há que continuar, pois é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e cultural de nossa gente. A UDESC, que sempre teve um papel relevante na educação há que continuar sua trajetória de ler o Brasil a partir de nossa realidade social, educacional e cultural. O Brasil é uma federação, e os recursos aplicados na nossa Universidade, que é constitucional, há que, na universalidade, mostrar ao país as nossas realizações. Para isso a UDESC foi criada: para inovar desatrelando-se de modelos unitários da burocracia brasileira.”

Salomão Ribas Junior conheceu o acervo doado ao MESC pelo educador e artista plástico Aldo Nunes, de quem foi grande amigo, visitou todas as dependências e os ricos acervos que permitem visualizar e analisar a evolução do ensino em nosso Estado, e declarou que a ideia de um museu da educação, -- educação como institucionalização do processo cultural, -- é de fundamental importância. Apresenta à atual geração os modelos educacionais do passado, vivencia e fotografa o presente educacional, para projetar o futuro da educação das novas gerações. “Educação sem raízes não forma cidadão”, alertou.

A direção do Museu entregou ao escritor Salomão Ribas Junior, -- que é autor de importantes obras literárias e de ensaística, -- os relatórios da atual gestão e o projeto de criação da Livraria do Autor Catarinense, do Café do Museu, da única galeria universitária subterrânea do país, do espaço multiuso, e dos outros espaços vocacionados. Ao se despedir lembrou que espera ser convidado para a inauguração da primeira e da segunda etapa do prédio do Museu.

“A UDESC tem que continuar ocupando o espaço educacional e cultural catarinenses como fruto da criatividade de nossa gente: ela tem que continuar mostrando ao país e ao mundo o nosso potencial social, econômico, industrial e cultural. Ela pertence ao Sistema Estadual de

Ensino, o mais comunitário do país, com universidades espreiadas por todo o território barriga-verde. A UDESC criou o sistema pioneiro de *campi* vocacionados: há que dar continuidade à sua trajetória de mostrar ao país a pujança, a capacidade econômica, social e cultural dos que povoaram e povoam a nossa terra.”